



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



agir

HCN

Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do
Centro-Norte Goiano

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL Nº 22/2021

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/05/2021 a 31/05/2021

URUAÇU – GO
Junho/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCN

Anamaria de Sousa Arruda - Diretora Geral

Leandro Barbosa da Silva - Diretor Administrativo e Financeiro

Emílio Pena Bueno - Diretor Técnico

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	4
2 - PERFIL DA UNIDADE	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS	6
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	10
5 - CAPACIDADE OPERACIONAL	10
6 - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	11
6.1 - Internação Leitos de Enfermaria	12
6.2 - Internação Leitos UTI.....	13
6.3 - Atendimentos de Urgência e Emergência	14
6.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	14
7 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE	15
7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar	16
7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)	17
7.3 - Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).....	18
7.4 - Absenteísmo	19
7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN	20
8 - PESQUISA DE SATISFAÇÃO	22
8.1 - Resultados Obtidos.....	22
9 - EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – MAIO/2021	23
10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

1 - APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei nº 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual nº 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN, que ocorreu em cenário emergencial e excepcional, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, para casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos dos trâmites processuais da contratação emergencial.

Como instrumento de natureza colaborativa e em atendimento ao Ofício nº 2424/2021 – SES/GO de 18/02/2021, a AGIR foi convocada a assumir, de imediato, a gestão e operacionalização da Unidade, em decorrência da atual necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional

decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN**, relativo ao Contrato de Gestão Nº 22/2021 SES/GO, referente ao período de **01 de maio a 31 de maio de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital.

2 – PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Enfrentamento à COVID-19 do Centro Norte Goiano - HCN.

CNES: 0547484.

Endereço: Avenida Galdino Moreira de Souza esquina com rua Pará, quadra G2 lote 1 Jardim Eldorado – Uruaçu GO, CEP:76400-000.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

O HCN é o oitavo hospital de campanha de Goiás, instalado numa macroestrutura, com capacidade operacional de 186 leitos, destes, 118 destinados a internações de enfermarias e 68 para internações de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Está localizado na região centro-norte do Estado, na cidade de Uruaçu, possui uma área total de 63 mil metros quadrados de terreno e 35 mil metros de área construída, e foi projetado para atendimento à população uruaçuense, cidades vizinhas e outras regiões goianas.

3 – ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

A unidade assistencial de caráter multiprofissional conta com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, técnicos de enfermagem e nutricionistas e médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral.

Os exames no HCN são executados por profissionais experientes e habilitados tecnicamente para desempenhar suas atividades com qualidade, a fim de auxiliar no diagnóstico e tratamento dos pacientes. O serviço de diagnóstico da unidade oferece os exames de análises clínicas; radiologia convencional contendo 04 aparelhos portáteis de raios-x; ultrassonografia e ecocardiograma, com 02 aparelhos portáteis; tomografia computadorizada, contendo 02 tomógrafos, 01 em uso e 01 a ser instalado; e eletrocardiograma, contendo 13 aparelhos de ECG.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzidas por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação, de modo a assegurar com assertividade o adequado atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19.

A seguir discorreremos de maneira objetiva sobre os avanços na estruturação dos setores, atividades realizadas, serviços e especialidades, bem como, as ações de melhorias implementadas no período de 01 de maio a 31 de maio de 2021.

- Vacinação dos colaboradores do HCN com a segunda dose da vacina Coronovac (Butantan), e primeira dose para os que não haviam tomado. A Secretaria Municipal de Saúde de Uruaçu – SMS, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde – SES, promoveu a imunizados de 345 colaboradores no total. Esta ação por parte do governo faz parte do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19, para fortalecer a rede de

saúde e proporcionar maior segurança aos profissionais que estão atuando no tratamento dos pacientes acometidos pela doença;

- No dia 27/05/2021, o HCN entrou na lista de pesquisa de endereços do Google;
- Foram desenvolvidas atividades pontuais concernentes ao acompanhamento diário da rede de gases medicinais, visando detectar/corrigir eventuais falhas, evidenciado via preenchimento de *check-list*; conferência diário do quantitativo de oxigênio no tanque de armazenamento, bem como a pressão na linha do referido gás; vistoria nos quadros de energia visando evitar curtos e/ou sobrecargas que pudessem acometer os equipamentos; vistoria semanal nos reservatórios de água e em suas respectivas bombas, mirando precaver a unidade de eventual falta de água por anomalia de algum componente, ou ainda detectar eventual vazamentos; inspeção visual nos transformadores da Unidade e acompanhamento diário dos grupos geradores, prestando toda manutenção e velando que, em caso de falta de energia externa, a Unidade não fique desamparada e os equipamentos mantenham-se em pleno funcionamento;
- Realização de treinamentos para utilização da plataforma do SIGEPI (sistema criado pela AGIR, que visa propiciar ao colaborador a solicitação prévia de seu EPI junto ao setor competente, evitando-se, assim, acúmulo e filas para solicitação e dispensação, bem como fornece a possibilidade de se acompanhar e fiscalizar o uso pelos respectivos trabalhadores;
- O setor de T.I. intermediou a implantação/consultoria dos módulos de faturamento, portaria e nutrição no sistema MV, treinamentos estes direcionado às equipes de faturamento, portaria e nutrição do HCN, divididos em dois e três dias. A referida supervisão apresentou, ainda, a importância da ferramenta *Help Desk*, a fim de proporcionar um melhor atendimento aos usuários e apresentação de resultados do setor. E mais, com o início das atividades no abduzido sistema, foi divulgado um manual de uso elaborado pela T.I para auxiliar os usuários;
- Distribuição de 504 (quinhentos e quatro) bens patrimoniais, sendo necessária para tal, a alteração de layout da área de armazenagem de bens patrimoniais. Os bens recebidos foram cadastrados e tombados no sistema MV Soul, dentro do mês de referência. Ainda no decorrer do mês, foi iniciado o uso do sistema de controle de ordens de serviço do SEPAT, Neovero. Foram criados os usuários

para os agentes responsáveis pela emissão das ordens de serviço e realizado treinamento desses;

- Estruturação do controle de estoque das balas de oxigênio de 1m³ no sistema MV Soul, bem como o controle da dispensação dos EPI's pelo sistema MV Soul e SIGEP;
- Implantação do método Kanban para um melhor e mais prático controle de estoque dos EPIs de uso coletivo no setor de enfermaria do térreo Ala-A;
- Dispensação dos medicamentos e materiais por código de barras, permitindo maior agilidade e segurança na dispensação;
- Sensibilização de conscientização do uso racional de medicamento com toda a equipe assistencial em comemoração ao dia 05 de Maio – Dia Nacional do Uso Racional de Medicamento;
- Implantação do *Safety Huddle* e visita multiprofissional nas unidades assistenciais traçando objetivos e melhores condutas para com pacientes; supervisão e avaliação das atividades desenvolvidas pela equipe de técnicos de enfermagem no cuidado diário prestado aos pacientes; monitoramento e registro de avaliações do desempenho e do padrão de funcionamento global da unidade, assim como de eventos que possam indicar necessidade de melhoria da qualidade da assistência, com o objetivo de estabelecer medidas de controle;
- Elaboração e realização de capacitações com equipe de enfermagem: “Posicionamento e Mudança de Decúbito”, “Prevenção do Risco de Queda”, “Paramentação e Desparamentação”, “Lavagem das Mãos”, “Manuseio e Montagem de PAI”, “Descarte Correto do Perfuro Cortante”, “Importância dos Indicadores e Preenchimento”, “Uso Racional do O2”; “Sensibilização sobre Notificação dos Eventos Adversos criando a Ficha de Contribuição de Melhoria”, a qual será destinada para as notificações dos eventos relacionados aos pacientes. Para isso foram instaladas urnas as quais terão a finalidade de receberem as notificações garantindo o sigilo de quem realizou e confiabilidade no envio da informação, que terá início no mês de junho;
- Capacitação acerca do preparo e manuseio para punção de artérias para verificação da Pressão Arterial Invasiva (PAI); treinamento para montagem, cuidados com os cabos e transdutores da PAI; ronda com a equipe do Laboratório Exame e implementação do registro de recebimento de materiais;

interfaceamento do exame de gasometria com sistema do laboratório Exame implantação da Angiotomografia; estruturação da sala para Doppler e Ecocardiograma no bloco da imagiologia; treinamento de angiotomografia para equipe de Técnicos em Radiologia;

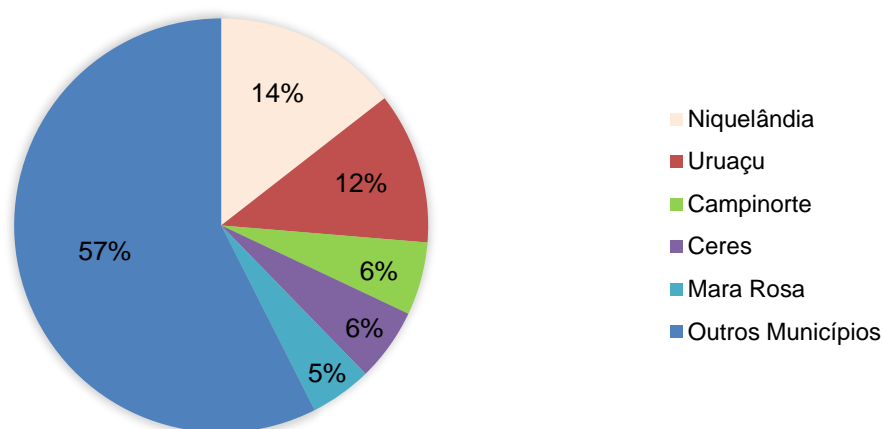
- Semana de treinamento com a equipe de Fisioterapia (10/05 a 14/05), abordando os seguintes temas: Avaliação Pulmonar e Terapias Associadas, Pronação e Check-list de Prona, Desmame Ventilatório, Gasometria e Distúrbios Ácido-básicos, Prevenção PAV, Bundle de PAV, Aspiração Traqueal Sistema Fechado e Aberto, Avaliação Funcional, Mudança de Decúbito e Mobilização Precoce; semana de treinamento com a equipe de Fonoaudiologia (12/05 a 14/05), abordando os seguintes temas: PARD/FOIS, Pós-extubação e TQT, Risco de Broncospiração, Fonoterapia no Ambiente Hospitalar;
- Criação do Prontuário Afetivo, no qual são escritos os dados pessoais do paciente em um papel colorido plastificado com papel *contact* e colado próximo à cabeceira do leito. A anamnese psicológica foi adaptada com informações voltadas para o preenchimento do prontuário afetivo, como por exemplo “apelido, tipo de música que gosta, animais de estimação”. Este prontuário aproxima a equipe da individualidade da pessoa internada, principalmente os que estão em situação de sedação, tornando o atendimento mais singular e humanizado.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade dos serviços prestados ao usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 – CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em maio, do total de 228 pacientes atendidos no HCN, 14% dos pacientes atendidos foram do município de Niquelândia, 12% de Uruaçu, 6% de Campinorte, 6% de Ceres, 5% de Mara Rosa e 57% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Maio/2021



Fonte: NIR - HCN

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Maio/2021

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Niquelândia	33	14%
Uruaçu	27	12%
Campinorte	13	6%
Ceres	13	6%
Mara Rosa	11	5%
Outros Municípios	131	57%
Total	228	100%

Fonte: NIR – HCN

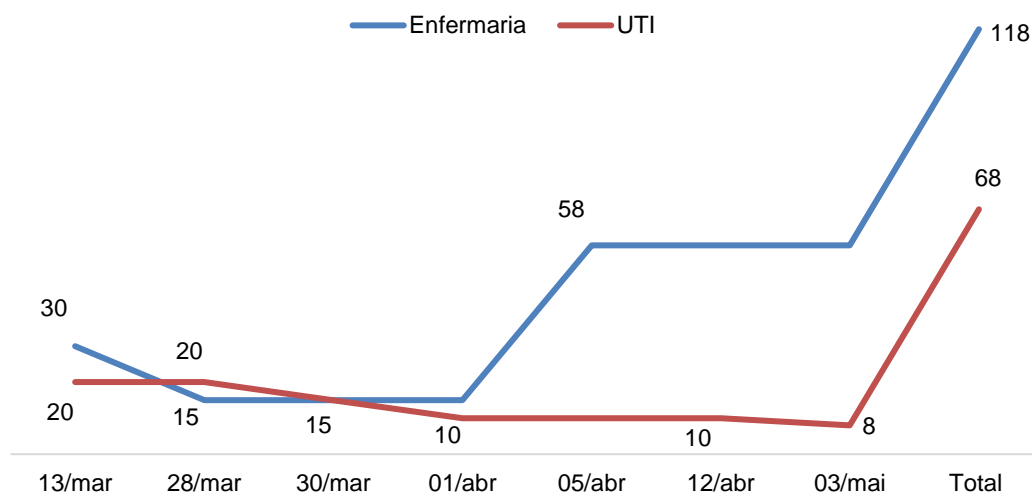
5 – CAPACIDADE OPERACIONAL

A unidade de saúde HCN possui definido no referido Contrato de Gestão 22/2021, capacidade operacional contratada de 186 leitos, destes, 118 leitos vocacionados para internações de enfermagem e 68 para internações de UTI.

O processo de implantação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de relação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos de leitos ativos vem aumentando gradativamente.

O HCN opera atualmente com sua capacidade máxima de 186 leitos ativos, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

Gráfico 2 - Implantação Gradativa dos Leitos HCN – Maio/2021



Fonte: Mapa de Leitos SES/GO

6 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

Foram considerados os seguintes critérios para definição da produção estimada para o Hospital de Enfrentamento à Covid do Centro-Norte Goiano:

Internação: internações em leitos UTI e enfermaria;

Atendimento de Urgência e Emergência: atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de uma taxa de ocupação de 85% para leitos de enfermaria e 90% para leitos de UTI.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de maio, frente à estimativa prevista no Contrato de Gestão Nº 22/2021.

Tabela 2 - Produção Consolidada (Internação) – Maio/2021

Tipo de Internação	Estimativa Contrato de Gestão	Produção Maio
Enfermaria	3.049	921
UTI	1.860	1.089
Total geral	4.909	2.010

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, foi de 2.010 atendimentos no mês de maio de 2021, sendo 921 atendimentos de enfermaria e 1.089 atendimentos de UTI.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual e que todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

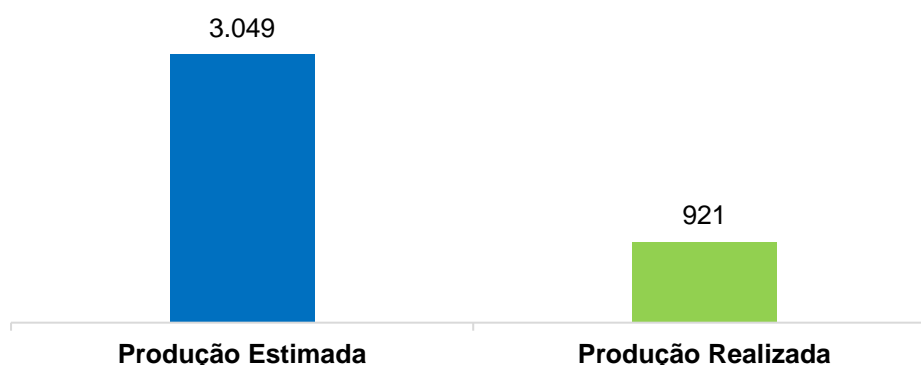
6.1 – Internação Leitos de Enfermaria

A Internação em leitos de enfermaria recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados, que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em enfermaria recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme a previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 3.049 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 921 pacientes-dia.

**Gráfico 3 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de Enfermaria**



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

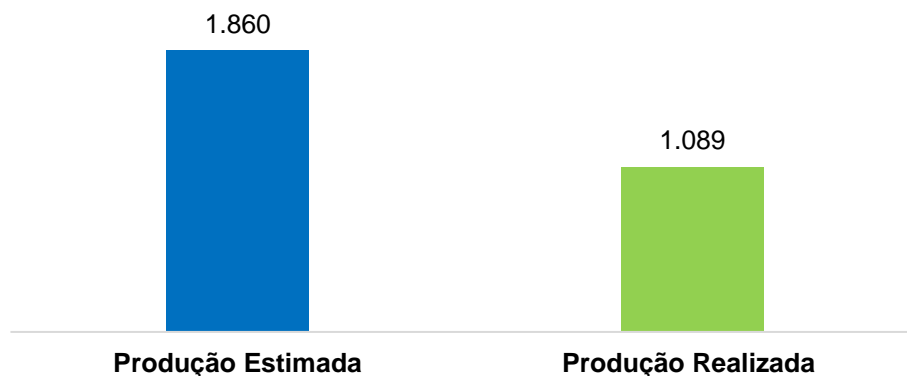
6.2 – Internação Leitos UTI

A Internação em Leitos de UTI, recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades de UTI denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período seria de 1.860 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.089 pacientes-dia.

**Gráfico 4 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de UTI**



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

6.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/ emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, em que o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 228 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção Maio
Atendimentos de urgência	228

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde, sendo que no HCN os serviços se restringem aos pacientes internados.

No mês de maio foram realizados um total de 26.002 exames, sendo 25.027 exames laboratoriais de análises clínicas, 262 tomografias, 183 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*), e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Maio
Análises Clínicas	25.027
Tomografia	262
PCR	183
Raio X	362
Ultrassonografia	70
Eletrocardiograma	98
Teste Rápido - Colaborador	00
TOTAL	26.002

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

7 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle, 2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCN, no período de 01 de maio a 31 de maio de 2021.

7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Maio
Leitos Enfermaria	25,18%
Leitos UTI	52,43%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 25,18% para os leitos de enfermaria e 52,43% para leitos de UTI. Alguns fatores influenciam na Taxa de Ocupação Hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes, e a oferta de pacientes encaminhados pela CRE.

A adaptação da capacidade hospitalar para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 vem se constituindo em um dos maiores desafios dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), devido as características clínicas e epidemiológicas das infecções pelo novo coronavírus, com sua rápida difusão a grandes contingentes populacionais, e alto

número de acometidos que demandam atenção terciária. A atual pandemia, desencadeada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) se dá em uma escala ampliada.

Estima-se que 50% das infecções pelo novo coronavírus sejam assintomáticas. Do total de sintomáticos, aproximados 20% demandam internação hospitalar, dos quais, aproximadamente um quarto necessita de cuidados intensivos. Dessa forma, em torno de 5% dos infectados demandarão cuidados intensivos. Esse perfil de demanda assistencial faz com que, em períodos de altas taxas de transmissão, grande contingente de pacientes demande simultaneamente leitos hospitalares de internação. Esse foi um dos motivos para a adoção de estratégias sanitárias de redução ou retardo da transmissão do vírus, na tentativa de evitar que os sistemas de saúde, em especial seu componente de atenção hospitalar, se tornasse incapaz de atender à demanda (CONASS).

7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Maio
Leitos Enfermaria	3,5
Leitos UTI	7,7

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 3,5 dias para leitos de enfermaria e 7,7 dias para leitos de UTI. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos de UTI, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

7.3 – Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAM) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAM quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independentemente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / N^{\circ} \text{ total de pacientes com RAM}] \times 100$

Tabela 7 - Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Abril
Enfermaria	0
UTI	0

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

No período de 01/05 a 31/05/2021 não houve notificação de reações adversas referentes aos medicamentos administrados nos pacientes admitidos no HCN.

7.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCN é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços). O quadro de pessoal no mês de maio/2021 foi composto por 758 colaboradores.

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de maio ficou em 0,3% conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Maio
	0,3%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral) por covid-19.

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais devido a covid-19

Afastamentos	Quantidade em Maio/21
Enfermeiro	0
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	0
Recepcionista	0
Administrativo	2
Cond. de pacientes	0
Higienização	0
Vigilante	2
Outros	2
TOTAL	06

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Como visto, houveram 06 (seis) afastamentos de colaboradores (empregados ou terceiros), por Covid-19 no período de 01 a 31 de maio de 2021.

7.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 171.222.477 casos confirmados de COVID-19 e 3.686.142 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,1% (Organização Mundial de Saúde/2021).

No Brasil, foram confirmados 16.720.081 casos de COVID-19, sendo 467.706 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,7% no país (Ministério da Saúde, 2021).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 616.496 casos de COVID-19 e 17.267 óbitos, representando taxa de letalidade de 2,8% (Secretaria de Saúde de Goiás, 2021).

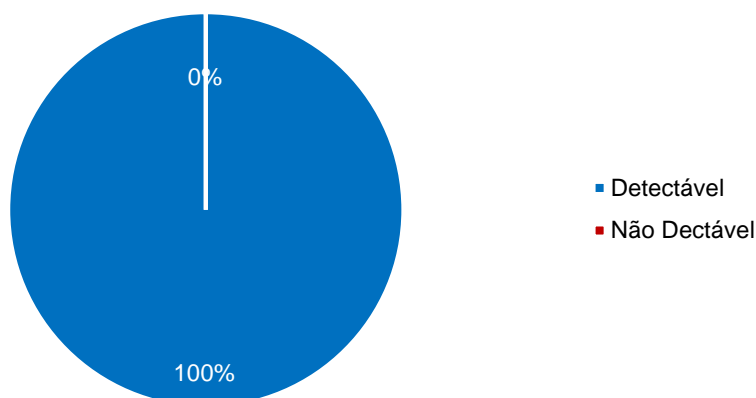
Durante o mês de maio, o HCN realizou 228 internações hospitalares reguladas. Dentre esses, 221 (96,92%), testaram positivo para SARS Cov-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do

Ministério da Saúde. Deste total de 228, 148 necessitaram de internação em leitos de enfermaria e 80 em leitos de UTI.

Em maio, foram coletadas no HCN um total de 174 amostras de RT-PCR COVID-19. Destes, 128 foram positivos para COVID-19.

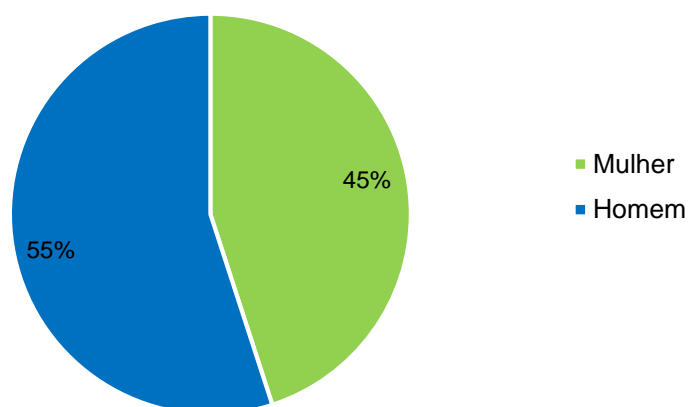
Foram registrados no período 58 óbitos no HCN, e todos testaram positivo para COVID-19 (gráfico 5). Já na distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 32 óbitos (55%), e 26 (45%) do sexo feminino, conforme gráfico 6.

Gráfico 5 – Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/05 a 31/05/2021



Fonte: MV Sistema

Gráfico 6 - Caracterização de Óbito por gênero no período de 01/05 a 31/05/2021



Fonte: MV Sistema

8 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a NPS-*Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento na internação, no HCN, no período de 01/05/2021 a 31/05/2021.

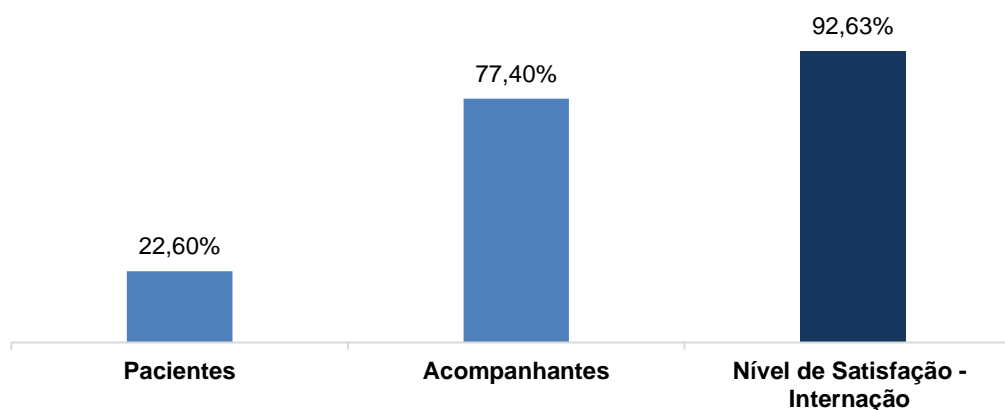
Informamos que os dados, referentes as internações, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, no qual, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Memória de Cálculo da NPS:

$$\text{NPS} = \% \text{ de Promotores} - \% \text{ de Detratores}$$

8.1 – Resultados Obtidos

Gráfico 7 - Resultados da NPS na Internação - Maio/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria - HCN

Infere-se que, das ligações realizadas, 77,40% dos entrevistados foram acompanhantes e 22,60% foram pacientes.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual apresentado foi de **92,63%**, demonstrando que os usuários/acompanhantes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “**Zona de Excelência**”, conforme tabela abaixo.

Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCN é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

Tabela 10 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/05/2021 a 31/05/2021.

Pesquisa Internação - Maio/2021				
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	92,63%	Zona de Excelência
Total de clientes detratores	5	1%		
Total de clientes neutros	22	5%		
Total de clientes Promotores	407	94%		
Total Geral de Respostas	434	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Fonte: SAU/Ouvidoria – HCN

9 – EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – MAIO/2021

Cartão Dia do Trabalhador – O HCN promoveu um cardápio especial para os profissionais que trabalharam no sábado (1º de maio), dia do Trabalhador. A sobremesa também foi peculiar e cada um ganhou um bombom e um cartão. As equipes também puderam almoçar ao som de voz e violão com o colaborador David Couto de Jesus, assistente administrativo do setor de Operações. As enfermarias do Térreo das alas A e B também puderam ouvir um pouco de músicas preparadas carinhosamente por nosso colaborador. Pacientes também cantaram em seus próprios leitos.

Solicitação EPIs de forma rápida – Profissionais do HCN receberam informações e treinamentos sobre o SIGEPI (Sistema de Gerenciamento e Entrega de

Equipamentos de Proteção Individual). Com esse sistema, colaboradores e parceiros da unidade poderão solicitar os EPIs pelo aplicativo ou através de computadores que estão instalados próximos das farmácias satélites.

Profissionais do HCN tomam 2ª dose da vacina contra o coronavírus –

Cerca de 250 profissionais do HCN receberam no dia 04/05/2021 a segunda dose da vacina contra o coronavírus. A ação conta com a parceria entre a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e a Secretaria de Saúde do município.

O nutricionista Geisson dos Santos Fernandes, de uma empresa parceira, foi o primeiro a receber a segunda dose. Para ele não importa qual a vacina, mas sim ficar imunizado de forma eficaz. *“É necessário que a população seja vacinada para que o número de infectados e conseqüentemente de mortos diminua e venha a cessar”*, frisa com esperança o nutricionista.

“Todas as pessoas que receberam as vacinas precisam continuar com os cuidados como distanciamento social, uso de máscara e álcool em gel nas mãos. É preciso a conscientização de que a vacina é um caminho, mas cada um tem que fazer a sua parte nessa luta que é acabar com a disseminação do vírus, que se torna a cada dia mais mortal”, explica a diretora geral do HCN, Anamaria Arruda.

O objetivo do HCN é oferecer um atendimento ético e humanizado para os pacientes com Covid-19. A unidade foi inaugurada como parte das ações do Governo Estadual para a ampliação de leitos. O hospital tem capacidade instalada de 186 leitos, sendo 68 leitos de UTI e 118 leitos de enfermaria, que são ocupados conforme a demanda da Central de Regulação do Estado de Goiás (CRE). O atendimento ao paciente é de caráter multi e interdisciplinar. Como integrante da Rede Própria de Atenção à Saúde do Estado de Goiás e sendo uma unidade de porta 100% regulada, o HCN somente recebe pacientes encaminhados pela CRE.

Transição para SIGEPI – A partir de 06/05/2021, o SIGEPI entrou em funcionamento 100% no HCN. Os pedidos de EPIs individuais deverão ser feitos pelo profissional usuário e os pedidos por setor pelos profissionais referência, por meio do APP Profissional Agir ou pelos computadores que estão instalados ao lado das farmácias satélites, que farão as dispensações dos EPIs.

Ação no HCN lembra Dia Internacional da Higienização das Mãos – Em comemoração ao Dia Internacional de Higienização das Mãos, a Supervisão de Vigilância em Saúde realizou uma ação para relembrar a importância da higienização das mãos. Colaboradores e parceiros das equipes da assistência e da área administrativa foram abordados de forma divertida e criativa e instruídos acerca da temática susodita.

A sensibilização foi feita a partir do uso de mãos simbólicas evidenciando os microrganismos patógenos (capazes de desenvolver doenças) que podem estar presentes nas mãos e não podem ser vistos “a olho nu”. A partir daí, foi reforçada a prática da higienização das mãos na técnica adequada como medida individual simples, menos dispendiosa e que promove a remoção dos microrganismos, prevenindo a propagação das infecções na assistência à saúde e transmissão de doenças como a Covid-19 entre os profissionais e comunidade.

Paciente do HCN repensa a vida depois da Covid-19 – A Covid-19 provocou diferentes emoções e afetou a vida das pessoas desde o início da pandemia. Em quem já teve a doença, esse impacto pode ter sido mais forte. Prestes a ter alta do HCN, Wanderlei Monteiro de Faria, 48 anos, que é autônomo e trabalha com jardinagem em Brasília, disse que durante a internação na unidade já começou a repensar o sentido da vida. *“Como somos frágeis e como estamos desperdiçando nosso tempo com coisas sem importância”*, suscitou ele.

Wanderlei teve muita febre e tosse, dor de cabeça e cansaço. Os exames constataram 25% de comprometimento pulmonar e ele foi internado em Itapaci-GO e pela regulação foi transferido para o HCN. *“Tive tempo suficiente para avaliar a minha vida, a minha postura diante das pessoas e como vou fazer de agora em diante. Vou trabalhar para quem eu gosto e me trata bem e vou tirar mais tempo para a família, que é nosso maior tesouro”*, afirmou.

Para ele, a estadia no HCN propiciou a tranquilidade para pensar. Wanderlei conta que ficou surpreso e encantado com a unidade e que nunca imaginou um atendimento como o que teve. Segundo o autônomo em jardinagem, o Centro-Norte goiano merecia um hospital como esse há muito tempo e que o HCN precisa ser elogiado para o Brasil inteiro.

“Dou nota 10 para tudo. Infraestrutura, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, alimentação, limpeza. Todos os profissionais com muita capacidade e atenção comigo. Estive coberto por anjos. Quem está fragilizado e sem saúde tem maior capacidade de se recuperar em um ambiente como esse”, ressaltou.

Psicóloga do HCN participa de homenagem às Mães da Secretaria Estadual de Saúde – Polyana Faustino Costa Freire, psicóloga no HCN, foi uma das nove mães homenageadas na campanha do Dia das Mães da Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO).

Enfermeiros do HCN recebem treinamento sobre Lesão por Pressão e Tratamento – Profissionais da enfermagem que atuam no HCN, participaram de um treinamento sobre Lesão por Pressão e Tratamento de Feridas. As lesões por pressão são lesões na pele que podem surgir nos pacientes que possuem tempo de internação prolongado, resultante de vários fatores contribuintes, como diminuição na mobilidade (acamados).

A enfermeira Ananda de Oliveira Nogueira, especialista em Enfermagem Dermatológica com Ênfase em tratamento de feridas, supervisora de Vigilância em Saúde (SVS), da unidade, e coordenadora da Comissão de Controle de Infecção relacionado à Assistência (CCIRAS), ministrou a capacitação.

Durante o encontro, temas como tipos de lesão, tratamento, controle e prevenção foram destaques. O papel do técnico de enfermagem e do enfermeiro também foram discutidos com o grupo. *“Monitorar diariamente a pele durante os cuidados com o paciente no banho, mudanças de decúbito (posição no leito) por exemplo e comunicar ao enfermeiro responsável qualquer sinal de início de lesão de pele é imprescindível para evitar que a ferida se instale”,* explica Ananda.

Para a coordenadora de enfermagem Adriana Aparecida Silva, uma das participantes, os treinamentos e aprendizado são sempre bem-vindos e ganham os profissionais e os pacientes. *“Não é só contribuição e sim um enriquecimento dos nossos conhecimentos. É muito importante aderir às novas condutas e aplicá-las no nosso dia-a-dia”,* frisou.

Resfeninha chama atenção para uso racional de medicamentos – “Você sabe como armazenar um medicamento de forma correta na geladeira ou em temperatura ambiente? Qual a diferença entre medicamento similar, genérico ou de referência? Se esquecer de tomar alguma dose, o que fazer? E se tiver alguma reação adversa?” A ‘Resfeninha, a consciência é sua amiguinha’, mascote criada pela equipe de Farmácia do HCN te responde.

Uma pesquisa da Datafolha realizada em 2019, encomendada pelo Conselho Federal de Farmácia, mostra que de uma forma geral, 77% dos entrevistados se automedicam. A personagem foi criada para sensibilizar os profissionais que trabalham na unidade sobre os riscos da automedicação. A ação aconteceu nos dias 5 e 6 de maio em todos os plantões do hospital para lembrar o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, que é comemorado no dia 5 de maio. Em forma de uma cápsula, a mascote tinha várias perguntas sobre o assunto e toda a equipe de saúde foi abordada.

Todas as unidades assistenciais receberam a visita da Resfeninha: pronto socorro, as enfermarias e as UTIs. Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional, como psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas participaram. A ideia, segundo Diego Batista da Silva e Souza, Supervisor de Farmácia, é que todos interajam e tenham mais consciência para o uso racional de medicamentos, evitando assim diversos eventos negativos prejudicando a saúde do usuário. *“A mascote fez sucesso e conseguimos atingir muitos profissionais no HCN.”*

5S e Grupo de Humanização são temas de reunião de alinhamento no HCN – 5S digital e a criação do Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) foram temas da reunião semanal de alinhamento com os líderes do HCN. Esse é um momento semanal em que diretoria, gerentes e supervisores se encontram para obterem mais conhecimento, saberem o que a unidade tem em implantação e as notícias que precisam ser multiplicadas para as equipes.

Na ocasião, o Supervisor de Tecnologia da Informação, Felipe Amaral, apresentou as vantagens digitais do Programa 5S (um programa de gestão de qualidade empresarial desenvolvido no Japão que visa aperfeiçoar aspectos como organização, limpeza e padronização). A apresentação do Programa para alcançar a melhoria contínua e a qualidade total foi feita pela Secretária Geral, Ludmilla Cavalcante Queiroz.

Durante o encontro, também foi apresentado o GT de Humanização, que vai centralizar as ações de humanização no HCN, começando por “cuidar do cuidador”, que vai desde a sensibilização dos líderes, das equipes, até o paciente. *“Cuidar pode ser entendido como atividades de apoio, facilitação, capacitação, ajuda, atenção, troca de ideias, tomada de decisões. São atividades que promovem ou mantêm o bem-estar no ambiente de trabalho”*, explica a diretora geral da unidade, Anamaria Arruda.

O GT de Humanização promoveu uma dinâmica que teve a participação de todos os presentes e marcou o início de várias ações que serão efetuadas junto às equipes administrativa e assistencial. O grupo é formado por representantes de vários setores e já planeja ações para promover o diálogo, a escuta e o respeito às opiniões de quem trabalha junto. De acordo com a diretora geral, esse trabalho em conjunto garante que os pacientes receberão um tratamento ainda mais humanizado.

HCN parabeniza profissionais Assistentes Sociais pelo seu dia – Para comemorar o Dia do Assistente Social (15 de maio) as supervisoras Psicossocial, Marina Coelho e Funcional, Mariana de Ávila Maciel presentearam os profissionais da área com uma caixa personalizada com chocolates.

Os profissionais receberam palavras de apoio pela profissão tão importante, ainda mais numa linha de frente da Covid-19. A supervisora Marina Coelho explica que foi uma lembrança singela, mas que tem um significado grande, que é o de lembrar que nossos profissionais são importantes para nós e para nossos pacientes e seus familiares.

Os assistentes sociais atuam conectando pessoas em situações de vulnerabilidade e exclusão social aos seus direitos como cidadãos, apoiando assim o seu desenvolvimento pessoal e a integração social. Nos hospitais, eles trabalham diretamente com os pacientes e as famílias em um contexto que impacta diretamente a saúde psicológica e a condição que o paciente possui para realizar o tratamento necessário. É um elo entre a equipe médica, os pacientes e familiares.

Posicionamento e Mudança de decúbito é tema de capacitação no HCN – Entre os dias 5 e 7 de maio, as equipes assistenciais do HCN participaram de capacitações sobre o tema Posicionamento e Mudança de Decúbito (posição do corpo quando está deitado). Realizadas de forma prática, os profissionais puderam dividir o conhecimento, expor as dificuldades e sanar as dúvidas sobre o tema.

“A prática, realizada em ambiente hospitalar é de grande importância para pacientes que possuem restrição no leito, que estão submetidos a ventilação mecânica e com longos períodos de imobilidade, porque são mais propensos a ter úlceras por pressão (escaras ou feridas)”, explica a fisioterapeuta e gerente Multiprofissional do HCN, Larissa Faleiro.

Além disso, ela ressalta que a prática também beneficia esses pacientes promovendo conforto e bem-estar. Durante a capacitação foi reforçada ainda a importância de cada profissional na avaliação dos riscos e na promoção de ações preventivas quanto ao posicionamento e mudança de decúbito.

As UTIs da unidade possuem um relógio em local estratégico que orientam e auxiliam de forma visual quanto ao posicionamento para cada horário do dia para que esse paciente fique de forma confortável e sem riscos. Para a enfermeira Ana Cláudia Martins Rabelo, que trabalha na UTI 1 da unidade, esses treinamentos são de suma importância porque todos os dias é possível aprender algo novo, norteiam e dão mais embasamento para realizar a técnica. *“E sobre a mudança de decúbito, foi um treinamento bem explicativo, com formas e jeitos diferente de realizar e nós sabemos o quanto é importante a realização do mesmo nos horários indicados.”*

Compliance e Qualidade são temas de Workshop no HCN – “Fazer o certo de forma certa”. Esse foi o principal tema do I Workshop de Compliance e Qualidade realizado ontem, dia 17 de maio, no HCN. O encontro foi ministrado pelo Chefe de Compliance e Qualidade da Agir, J. Antônio Cirino.

Comunicólogo, gestor de qualidade, professor e pesquisador, que atua desde 2009 na área da saúde, trouxe para a equipe do HCN conceitos e vantagens sobre o tema. Cirino mostrou como uma unidade de saúde pode acompanhar os processos de qualidade e de conformidade e como otimizar os processos de forma personalizada e integrada.

Para ele, fazer o certo de forma certa é garantir a integridade e a transparência de uma organização, por meio de várias práticas voltadas ao monitoramento do cumprimento de legislações e normas internas e com qualidade, atendendo e superando as expectativas dos pacientes e/ou clientes. *“Dessa forma a unidade pode atuar com excelência”, explica.*

Pela manhã, o Chefe de *Compliance* e Qualidade da Agir participou de uma reunião de alinhamento com a diretoria e equipes de qualidade e segurança do paciente do HCN. No período da tarde, participaram do workshop coordenadores, gerentes, supervisores e profissionais multiplicadores de cada setor.

A Diretora Geral do HCN, médica Anamaria Arruda, explica que eventos como esse trazem mais conhecimento para cada colaborador. *“Esse aprendizado que nos capacita, enquanto profissionais, deve ser aplicado no trabalho do dia a dia. Isso resulta em benefícios para a unidade e para nosso usuário, tanto paciente como seus familiares.”*

Competitividade e concorrência são temas de reunião de alinhamento – A equipe do Planejamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos do Hospital de HCN foram facilitadores da reunião de Alinhamento da unidade, no dia 19 de maio. Durante o encontro, que reúne os líderes, o tema Competitividade e Concorrência foi apresentado em vários aspectos.

A psicóloga do HCN, Talita Andrade Leite, realizou uma vivência sócio dramática com objetivo de promover saúde, proporcionar corresponsabilidade por meio da produção de vínculos solidários entre os pares e o estímulo ao autocuidado de cada indivíduo presente. Ao final, cada colaborador recebeu um espelho de lembrança.

Educação continuada discute sobre Humanização – Profissionais da equipe multidisciplinar participaram de uma palestra online sobre a Humanização na Assistência à Saúde – Intervenções Multiprofissionais como Estratégia de Humanização Durante a Hospitalização. A ação fez parte do Programa de Educação Continuada do HCN.

A palestra foi ministrada pela psicóloga Talita Andrade Leite, especialista em Saúde do Adulto e do Idoso, Raiane Suely Vieira, Assistente Social, especialista em Saúde da Família e Comunidade, e pela fisioterapeuta Mayana de Azevedo Santos, especialista em Traumatologia-ortopedia.

A Assistente Social Raiane falou sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde enquanto direito de todos, a Reforma Sanitária, que refletiu na criação do SUS pela Constituição Federal de 1988. A Assistente Social também tratou sobre o Plano Nacional de Humanização (PNH), lançado em 2003 pelo Ministério da Saúde e como a Agir, que

gere o HCN, trabalha à luz dessa política e traz a humanização entre os valores da organização.

Duas diretrizes do PNH foram destaque da fala da psicóloga Talita: o acolhimento e a clínica ampliada e compartilhada. *“Partimos do princípio que o atendimento humanizado não se restringe apenas à assistência social e à psicologia, mas a postura acolhedora tem que partir de todos os profissionais que fazem parte do atendimento hospitalar”*, explica. Para ela, a escuta sem julgamento, o olhar com empatia, o reconhecimento do paciente como singular fazem parte do acolher. A importância da clínica compartilhada e ampliada, segundo Talita, ressalta que o suporte e apoio deve ser feito em conjunto visando a evolução do paciente de forma integral.

Já a fisioterapeuta Mayana explicou como se configura uma equipe multiprofissional e de que forma essa equipe auxilia no bem-estar do paciente. *“A prática interdisciplinar busca entender o significado do adoecimento e tratar a doença no contexto de vida do indivíduo, ou seja, integrar a equipe de profissionais de diferentes áreas, na busca de um cuidado e tratamento de acordo com cada caso, porque é levado em conta a história de quem está sendo cuidado”*, frisa. De acordo com ela, dessa forma é possível tomar decisões compartilhadas e compromissadas com a autonomia e a saúde dos usuários do SUS.

“Diante do contexto que estamos vivendo, mais de um ano de pandemia, é sempre bom falar de amor, empatia com os pacientes e com os colegas”, avaliou Mariana de Ávila Maciel, Supervisora Funcional do HCN. Para ela a adesão dos profissionais foi excelente, com participação de enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais falando sobre a política de humanização do SUS.

GT de Humanização promove blitz para divulgar o grupo em todos setores da unidade – Para divulgar a criação do Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) do HCN, foram realizadas durante a semana uma blitz em todos os setores da Unidade. Foram trabalhados três temas diferentes: a Gratidão, o Respeito e a Empatia. Por meio da interação, colaboradores e parceiros da assistência à saúde e da administração participaram de momentos de reflexão.

HCN realiza treinamento sobre Avaliação Pulmonar e Terapias Associadas – Os fisioterapeutas que atuam no HCN participaram do treinamento sobre Avaliação

Pulmonar e Terapias Associadas. Os profissionais das enfermarias e UTI's tiveram oportunidade de saber mais e tirar dúvidas sobre as condutas fisioterapêuticas adequadas ao paciente acometido pelo coronavírus e sobre os protocolos da Unidade.

Durante uma semana foram tratados temas como avaliação pulmonar e funcional do paciente, terapias pulmonares, mobilização precoce, indicações da pronação, desmame ventilatório, aspiração traqueal e prevenção à Pneumonia Associada à Ventilação mecânica (PAV). O processo de reabilitação na enfermaria também foi destaque durante o treinamento. *“O objetivo do treinamento é otimizar as condutas dos fisioterapeutas e proporcionarmos uma assistência de excelência e segura ao paciente”*, explicou a Supervisora Funcional Mariana de Ávila Maciel.

O fisioterapeuta desempenha um papel fundamental no tratamento das pessoas acometidas pelo coronavírus e a atuação desse profissional começa logo na internação do paciente. *“O acompanhamento fisioterapêutico adequado faz muita diferença na evolução diária e conseqüentemente, no resultado final do tratamento do paciente hospitalizado com covid-19”*, ressalta do Diretor Técnico do HCN, médico Emílio Pena Bueno.

Comunicação apresenta o fluxo do setor no HCN – No dia 26 de maio, a Comunicação do HCN apresentou o fluxo do setor. O conceito, os elementos, os tipos de comunicação e linguagem foram tratados durante o encontro. Também foram apresentadas as diretrizes e a políticas da Comunicação da Agir.

Já a Tecnologia da Informação (TI) do HCN apresentou o fluxo dos atendimentos, que a partir daquela data, começou a ser feito pelo sistema de gerenciamento GLPI e o setor de Patrimônio mostrou o passo a passo para utilização do Neovero, utilizado para gerenciamento de equipamentos, móveis e ordens de serviço.

Grupo comemora a implantação do SIGEPI no HCN – No dia 28 de maio foi realizada a avaliação da implantação do SIGEPI no HCN. A etapa foi concluída com uma pesquisa de satisfação dos usuários e sugestões de melhorias para o sistema. De acordo com Diretor Administrativo Financeiro da unidade, Leandro Barbosa, a equipe trabalhou muito para o sucesso, qualidade e monitoramento da entrega dos EPIS. *“Ficamos muito satisfeitos com o resultado e, como é um sistema dinâmico, vamos trabalhar todos os dias para alcançarmos cada vez melhores resultados.”*

Paciente de 97 anos tem alta no HCN – O lavrador aposentado, J.S.M., de 97 anos teve alta no HCN. Ele entrou na unidade no dia 20/05/2021, com 50% do pulmão comprometido após ser infectado pelo coronavírus. Sr. J.S.M. afirmou que tem 102 anos e que só foi registrado cinco anos depois de nascido.

Natural de Mara Rosa, é pai de nove filhos e vários netos. Atualmente vive em Nova Iguaçu de Goiás-GO. Segundo o médico que admitiu Sr. J.S.M. no HCN, Pedro Henrique, ele chegou bem debilitado, com falta de ar, mas reagiu muito bem ao tratamento.

O segredo para viver tantos anos? O aposentado disse que foi trabalhar muito e valorizar a vida. *“Tomei as duas doses da vacina e graças à Deus e ao atendimento que tive estou indo embora para minha casa.”*



Figura 1 – Homenagem Dia do Trabalhador



Figura 2 – Homenagem Dia do Trabalhador



Figura 3 – Homenagem Dia do Trabalhador



Figura 4 – Homenagem Dia do Trabalhador



Figura 5 – Divulgação do sistema SEGEPI



Figura 6 – 2ª dose de vacinação

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/05/21 a 31/05/21, em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 22/2021, a AGIR assumiu o gerenciamento do Hospital de Campanha de Uruaçu-GO, no intuito de minimizar os impactos da pandemia, ofertando o cuidado à saúde da população, cumprindo com seu compromisso social e coletivo junto à sociedade.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCN.

Uruaçu, 06 de junho de 2021.


LEANDRO BARBOSA DA SILVA
Diretor Administrativo Financeiro
HCN Uruaçu